



TRIBUNAL ECLESIASTICO INTERDIOCESANO DE CUIABÁ - MT

“O AMOR É A PLENITUDE DA LEI” (Rm 13, 10)

Rua Antônio João, 258 – Ed. Pres. Dutra, Sls. 301/302 – Centro
Fone/fax (65) 3054-7702 e-mail tribunalcuiaba@yahoo.com.br
CEP 78005-410 – Cuiabá – Mato Grosso

QUESTIONÁRIO

1. – Identificação das Partes

1.1 – Dados Pessoais da Parte Demandante

(a pessoa que solicita a declaração de nulidade)

1. Nome:
2. Filiação:
3. Localidade e Data de Nascimento:
4. Grau de Instrução:
5. Profissão:
6. Endereço Residencial Completo ou Endereço para Correspondência:
7. Número de Telefone: Operadora: Vivo (); Claro (); Tim (); Oi ()
E-mail:
8. Religião: Local do Batismo (diocese, paróquia, cidade):
9. Participação na Comunidade de Fé (missas dominicais, engajamento em alguma atividade):
10. Lugar e Data Completa da Celebração do Matrimônio Religioso (igreja, paróquia, cidade e diocese):
11. Quando Houver Casamento Civil, Colocar Lugar e Data em que foi realizado (cidade, comarca).

1.2 – Dados Pessoais da Parte Demandada

12. Nome:
13. Filiação:
14. Localidade e Data de Nascimento:
15. Grau de Instrução:
16. Profissão:
17. Endereço Residencial Completo ou Endereço para Correspondência:
Caso não souber endereço da parte demandada, qual a cidade do último endereço:
18. Número de Telefone: Operadora: Vivo (); Claro (); Tim (); Oi ()
E-mail:

2. – Histórico dos Fatos

2.1 – Antecedentes

19. Como era a sua família nos tempos do namoro, noivado e casamento? Numerosa? Harmoniosa?
20. Como se sentia no meio deles? Como era o seu relacionamento com seus pais e outros membros da família?



TRIBUNAL ECLESIASTICO INTERDIOCESANO DE CUIABÁ - MT

“O AMOR É A PLENITUDE DA LEI” (Rm 13, 10)

Rua Antônio João, 258 – Ed. Pres. Dutra, Sls. 301/302 – Centro
Fone/fax (65) 3054-7702 e-mail tribunalcuiaba@yahoo.com.br
CEP 78005-410 – Cuiabá – Mato Grosso

21. Sua família é religiosa? Que tipo de religiosidade?
22. Seus pais foram ou são casados?
23. Acredita que a união de seus pais poderia servir de exemplo para a sua vida? Sim ou não? Explique como a vida deles ajudou ou dificultou a ideia de amor.
24. Qual foi o seu primeiro amor? Com quem namorou primeiro? Foi uma experiência positiva? Teve muitos namorados? Quanto tempo duravam os namoros?
25. Houve alguma experiência de vida conjugal? Caso tenha havido, relate brevemente como se deu?
26. Gostaria de falar algo mais de importante deste tempo e que não foi perguntado?

2.2 – Perguntas Sobre o Primeiro Contato

27. Como, quando e onde conheceu a parte demandada; em que lugar foi-lhe apresentado (a) ou você se apresentou a ele (a)? Quem se interessou primeiro um pelo outro?
28. O que ele (a) e você faziam? Estudavam? Trabalhavam?
29. Existia diferença econômica, de classe social, cultural e intelectual entre vocês?
30. Que clima se vivia em sua casa quando se conheceram? A presença do (a) demandado (a) foi motivo para fuga de um ambiente sem muito afeto e repressivo?
31. Que idade ambos tinham na ocasião?
32. Quando teve os primeiros contatos com os familiares da parte demandada? Como foi o contato com os pais e demais membros da casa? Qual a impressão que teve dos familiares: vida de fé? Gente equilibrada psicossocial e economicamente? Sentiu-se acolhida (o) ou rejeitada (o)?
33. Saberria descrever o temperamento dos pais da parte demandada?
34. Como se dava a relação da (o) demandada (o) com os membros da casa dela (e)? Respeito? Agressividade? Muitos mimos?
35. Gostaria de falar algo mais de importante deste tempo e que não foi perguntado?

2.3 – Perguntas Sobre o Namoro

36. Como sua família via o seu namoro? E a família da outra parte?
37. Aconteceram intromissões das famílias para terminar ou continuar o namoro?
38. Como, quando e onde iniciou o namoro?
39. Nesse tempo, conseguiram conhecer-se: virtudes, vícios (bebidas, drogas), limites (temperamento descontrolado...)? Havia abertura para falarem de si mesmos, dos projetos, de como viam a futura família, os filhos...?
40. Quanto tempo durou o namoro?
41. Havia carinho e expressões de afeto sinceras e verdadeiras ou apenas interesse sexual?
42. Havia brigas e desentendimento? Por quê?
43. Aconteceram traições? Da parte de quem e como resolveram?
44. Houve relações íntimas? Houve gravidez? Aborto?
45. Chegou-se a desmanchar ou interromper o namoro? Quantas vezes? Quais os motivos e por quanto tempo?
46. Quem procurava a reconciliação e por quê?



47. Qual era a prática religiosa das partes durante o período de namoro e noivado?
48. Gostaria de falar algo mais de importante desse tempo e que não foi perguntado?

2.4 – Perguntas Sobre o Noivado (caso tenha havido).

49. Como foi o pedido para o noivado?
50. Quanto tempo durou?
51. Houve celebração do noivado? Quem tomou a iniciativa?
52. Como as famílias receberam a notícia do noivado?
53. Houve brigas ou discussões durante o noivado? Se havia brigas e conflitos na época do noivado, por que chegaram então ao casamento?
54. Existiu pressão da parte de alguém para que o namoro vingasse, ou tudo correu tranquilo?
55. Gostaria de falar algo mais de importante desse tempo e que não foi perguntado?

2.5 – Perguntas Sobre a Celebração do Matrimônio

56. Quando decidiram casar-se, estavam ainda vivendo como namorados ou já conviviam? Se já estavam juntos, por quanto tempo ficaram nessa situação e como era o relacionamento? Tinham filhos?
57. Que idade tinham quando resolveram casar-se?
58. Quem tomou a iniciativa? Quais os motivos?
59. As famílias foram informadas? Qual a reação?
60. Houve alguma preparação para o casamento como curso, encontros, aconselhamento com algum representante da Igreja?
61. O que fizeram nos dias que antecederam o matrimônio? Festa, farra, oração?
62. O padre da paróquia a que pertenciam deu algum parecer sobre a futura união?
63. Ambos tinham intenção de ter filhos ou um dos dois excluiu essa possibilidade?
64. Alguma vez se falou de um amor eterno “até enquanto dure”? A fidelidade de um para com o outro era para sempre?
65. Havia algum interesse escondido, que não era honesto? Dinheiro, por exemplo...?
66. As doenças mais sérias eram conhecidas de ambas as partes?
67. O casamento realizou-se no civil e no religioso? Somente no religioso? Por quê?
68. Ambos foram livremente ao matrimônio? Houve pressão, ameaça ou imposição? Qual o tipo?
69. Havia medo? Qual o tipo?
70. Havia segurança ou dúvida de ambas as partes do tipo: “se não der certo, caso com outro (a)!”.
71. Alguém ou alguma circunstância os obrigou ao matrimônio? Quem ou qual circunstância?
72. Havia algum outro amor escondido?
73. Por que resolveram casar-se na igreja?
74. Como foi o dia do matrimônio: tudo ocorreu normalmente?



75. Na festa que se seguiu, caso tenha havido alguma situação inesperada, deu tudo certo?
76. Alguém notou alguma coisa no dia do casamento que levantasse dúvidas ou perplexidade sobre o êxito e a duração do mesmo?
77. Gostaria de falar algo mais de importante desse tempo e que não foi perguntado?

2.6 – Perguntas Sobre a Vida Matrimonial

78. Houve lua-de-mel? Onde e por quanto tempo? Correu tudo bem ou tiveram problemas?
79. Após o casamento tiveram relações íntimas? Houve dificuldade? Quais?
80. Onde moraram inicialmente?
81. Os pais de ambas as partes contribuíram para que o casal tivesse uma vida independente? Havia intromissões?
82. Quando surgiram os primeiros problemas do casal? Esses problemas já existiam anteriormente ao casamento?
83. Como tentaram resolver os primeiros conflitos? Conversa pedido de ajuda de um terceiro? Fechamento?
84. Relate pormenorizadamente os principais fatos que prejudicaram o relacionamento do casal e levaram o casamento a um final indesejável.
85. Algum problema emocional, psicológico ou psíquico prejudicou o relacionamento matrimonial das partes? Qual? Como esse problema se manifestou? Em que período?
86. Houve infidelidade conjugal? Por parte de quem? Antes, durante ou depois do casamento?
87. Houve tentativa de aborto?
88. Tiveram filhos? Quantos? Se não, por quê?
89. Como cada um se relacionava com os filhos? Procuravam acertar juntos como seria dada a formação a eles?
90. As partes assumiram as obrigações de casados com referência ao lar, ao outro cônjuge e aos filhos? Tudo pesou nas costas de um dos cônjuges?
91. Como viveram a vida de fé? Participavam da comunidade? Missas? Alguma pastoral? Rezavam com os filhos?
92. Fizeram algum esforço para que o casamento fosse salvo?
93. Gostaria de falar algo mais de importante desse tempo e que não foi perguntado?

2.7 – Perguntas Sobre a Separação

94. De quem partiu a iniciativa da separação?
95. Qual ou quais os verdadeiros motivos da separação?
96. Houve tentativa de reconciliação? Da parte de quem? Qual foi o resultado?
97. Com quem e como vivem hoje as partes?
98. Caso tenham tido filhos, com quem vivem atualmente e quem os sustenta e zela pela educação destes?
99. Gostaria de falar algo mais de importante desse tempo e que não foi perguntado? .



TRIBUNAL ECLESIASTICO INTERDIOCESANO DE CUIABÁ - MT

“O AMOR É A PLENITUDE DA LEI” (Rm 13, 10)

**Rua Antônio João, 258 – Ed. Pres. Dutra, Sls. 301/302 – Centro
Fone/fax (65) 3054-7702 e-mail tribunalcuiaba@yahoo.com.br
CEP 78005-410 – Cuiabá – Mato Grosso**

2.8 – Perguntas Sobre a Vida Atual

100. Hoje como estão vivendo ambas as partes? Solteiros, em uma segunda união?
Vivem bem?
101. Caso estejam em segunda união: quanto tempo faz que estão unidos? Com ou sem filhos?
102. As responsabilidades foram assumidas em relação aos filhos da anterior união?
103. Ambos estão de acordo em pedir a nulidade ou a iniciativa vem somente de uma parte sem o conhecimento da outra?
104. Gostaria de falar algo mais de importante desse tempo e que não foi perguntado?

, de de .

Assinatura da (o) Demandante